ANÁLISE DE EXPRESSÕES DÊITICAS DE TEMPO EM COOCORRÊNCIA COM GESTOS MANUAIS EM TRECHOS DE ENTREVISTAS

Victor Lima dos Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2074-9057
Endereço eletrônico: victorlima.letras@gmail.com

Ester Oliveira Meira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-5346-0566
Endereço eletrônico: esteroliveirameira@gmail.com

Maíra Avelar Miranda
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4907-6121
Endereço eletrônico: mairavelar@uesb.edu.br

Palavras-chave: gestos; multimodalidade; dêiticos; tempo.

INTRODUÇÃO

A presente investigação, situada dentro do amplo campo da multimodalidade, voltado para a interface entre os Estudos de Gestos e Linguística Cognitiva, consiste em um recorte de uma investigação maior, uma tese de doutoramento. Compreendemos que há uma série de trabalhos que pesquisam conceitos de duração, sequência, passado, presente e futuro, se tratando dos modos pelos quais as pessoas conceptualizam o tempo na interação, como pode-se observar em análises de Núñez e Cooperrider (2013) e Guen e Balam (2012), por exemplo, que analisam línguas originárias e as metáforas ligadas à compreensão do tempo, que "emergem" dos gestos dos falantes, e são constituídas na mente. Entretanto, nos estudos multimodais do português brasileiro, há uma limitação de trabalhos que cataloguem e descrevam como os falantes do Brasil conceptualizam o tempo, mediante determinadas

expressões da língua, como os dêiticos temporais ("antes", "agora", "depois", "ontem", "hoje" e "amanhã).

Em cada cultura, quando pesquisadores convergem evidências da e na linguagem, em gestos em coocorrência com a fala, e em comportamentos, sugere-se que os humanos lidam com noções elusivas, construindo sentidos de tempo no espaço. Diversas investigações propõem que a noção abstrata de tempo é moldada e conceptualizada no domínio ontológico de espaço, principalmente por meio de metáforas (Lakoff & Johnson, 1980). Muitas línguas tendem a espacializar o tempo, e isso depende de aspectos culturais e cognitivos, o que irá instanciar as metáforas e conceptualizações necessárias.

Concernente ao propósito do presente trabalho, uma distinção muito relevante pode ser colhida da investigação de Guen e Balam (2012), quando os autores advogam que é necessário contrastar o tempo dêitico — que é intrinsecamente dependente do contexto de produção da interação, como em:

— Eu vou embora *amanhã.*

Com o que eles chamam de tempo sequencial, no qual os eventos são relacionados uns aos outros independentemente do momento da interação:

— Eu vou embora *depois da festa*.

— Agosto vem *depois de julho*.

Em línguas distintas, as linhas do tempo metafóricas podem ser percebidas nos gestos com o tempo sendo marcado com base no corpo do falante como um centro dêitico. Tradicionalmente, nas línguas ocidentais, como no português ou francês, por exemplo, se um falante quer referenciar algo no passado, potencialmente ele utilizará um gesto manual e apontará para trás do próprio corpo, caso seja o futuro, o falante apontará para a frente do próprio corpo. Isso pode variar a depender do grupo linguístico e do idioma. Em uma perspectiva multimodal, as expressões dêiticas estão associadas aos Gestos de Apontar (Kendon, 2004), visto que essas ações criam uma relação referencial entre a fala, nas cenas de interação, e as condições de espaço e tempo em que ocorre (Avelar; Ferrari, 2017).

Assim, levantamos a seguinte pergunta de pesquisa, na tese de doutoramento da qual parte este trabalho menor: Como os falantes de Português Brasileiro (PB) representam o

tempo no espaço de interação por meio de gestos manuais que coocorrem com as expressões dêiticas de tempo "antes", "agora", "depois", "ontem", "hoje" e "amanhã"? Com base na pergunta de pesquisa, definimos duas hipóteses, no trabalho mais amplo; contudo, nesta investigação, não as sinalizamos textualmente pela dimensão e caráter da divulgação. Reformulamos, também, o objetivo geral para um *corpus* menor e mais conciso, que passa a ser: analisar as diferenças de forma e função nos gestos manuais em coocorrência com as expressões "antes", "agora", "depois", que denotam tempo no Português Brasileiro (PB).

METODOLOGIA

Para esta análise, coletamos sete dados que consistem em 7 trechos de programas de entrevista encontrados no YouTube. Os recortes videogravados foram coletados do programa de humor e entrevista *De Frente Com Blogueirinha*, do canal DiaTV; do programa *Conversa com Bial*, da Rede Globo; e do programa de entrevistas e auditório *Que História É Essa Porchat?*, do canal GNT. Por meio de uma pré-seleção indutiva, baseada em nosso objetivo geral, intentamos analisar os gestos manuais que ocorrem em interface com as expressões dêiticas temporais "antes", "agora" e "depois", em contextos reais e espontâneos de uso.

Nossos métodos de análise se baseiam em parâmetros formais de identificação das fases gestuais, a fim de se analisar o núcleo gestual (*stroke*), com base em Kendon (2004); e, também, aspectos formais, previstos nas Diretrizes de Identificação de Metáforas nos Gestos (MIG-G), de Cienki (2016). Para isso, também replicamos parte do primeiro bloco de análise do Sistema Linguístico de Anotação Gestual (LASG) de Bressem, Ladewig e Müller (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais nos indiciaram que os falantes, nos 7 dados analisados, ao representarem expressões temporais em coocorrência com gestos manuais, utilizam mais o eixo lateral — no qual o passado ("antes"), é marcado para a esquerda, o presente ("agora") é marcado no centro, e o futuro ("depois") é marcado para a direita — do que o eixo sagital. Contudo, há divergências nas formas, que são instanciadas pelo verbo ou pelo conteúdo proposicional da fala que antecede a expressão dêitica. Além dos gestos de apontar (Kendon,

2004), também identificamos um uso gestual que expressa um esquema imagético de CONTÊINER (Lakoff, 1987).

CONCLUSÕES

Nosso objetivo geral de pesquisa consiste em analisar as diferenças de forma e função nos gestos manuais em coocorrência com as expressões “antes”, “agora”, “depois”, que denotam tempo no Português Brasileiro (PB). Concluímos que os resultados obtidos, de certo modo, coadunam com o padrão dêitico, relacionado às línguas ocidentais, se tratando da coocorrência com os gestos manuais.

Os dados coletados e analisados se dão em contextos de entrevista e não envolvem comunidades tradicionais, o que já nos indicava, previamente, que não teríamos grandes divergências em relação ao eixo lateral e eixo sagital. Afirmamos, contudo, que a lacuna de pesquisas que investigam os dêiticos temporais, em coocorrência com gestos manuais no português brasileiro, propicia uma vasta possibilidade de trabalhos. Mesmo em uma pesquisa menor, em um recorte de análise de 7 dados, verificamos que há variações no modo de se apontar e, também, esquemas imagéticos.

REFERÊNCIAS

AVELAR, M.; FERRARI, L. Integração experiencial e dêixis: O papel discursivo dos gestos. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, v. 59, n. 1, p. 73-89, jan./abr. 2017.

BRESSEM, J.; L. ADEWIG, S.; MÜLLER, C. **Linguistic Annotation System for Gestures**. In: MÜLLER; C.; CIENKI, A.; FRICKE, E.; LADEWIG, S. H.; MCNEILL, D.; TEßENDORF, S. (org.). **Body – Language – Communication. An International Handbook on Multimodality in Human Interaction**. Volume 1, Berlin, Boston: De Gruyter Mouton 2013, p. 1098–1124.

CIENKI, A. **Cognitive Linguistics, gesture studies, and multimodal communication**. Cognitive Linguistics, p. 603-618, 2016.

KENDON, A. Gesture: **Visible Action as Utterance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

LAKOFF, G. **Women, fire, and dangerous things:** What categories reveal about themind. Chicago, London: The University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1980

LE GUEN, Olivier; BALAM, Lorena Ildefonsa Pool. No Metaphorical Timeline in Gesture and Cognition Among Yucatec Mayas. **Frontiers in Psychology,** [S. l.], v. 3, art. 271, p. 1-14, ago. 2012. DOI https://doi.org/10.3389/fpsyg.2012.00271.

NÚÑEZ, Rafael; COOPERRIDER, Kensy**. The tangle of space and time in human cognition**. **ScienceDirect.** Vv. 17, issue 5, p. 2020-229. 2013. DOI https://doi.org/10.1016/j.tics.2013.03.008